

MEMORIAL DESCRITIVO DO GINÁSIO DE ESPORTES PATO BRANCO

Obra: Ginásio de Esportes no Município de Pato Branco

Área de obra: 8.226,72m²

Terreno: Imóvel Urbano Lote 09 - Quadra 433 - Matrícula 17272

Local: BR 158, Marginal Alfredo Luiz de Bortoli, 5395, Bairro Bortot - Pato

Branco - PR. CEP 85503-304.



Sumário

1 GENERALIDADES	
2 DISPOSIÇÕES GERAIS	
2.1.1 INÍCIO	
2.1.2 PRAZO	
3 CONVENÇÕES PRELIMINARES	
3.1 AMBIENTES INTERNOS PREVISTOS PARA SEREM EXECUTADOS NA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	
3.2 AMBIENTES INTERNOS A SEREM EXECUTADOS FUTURAMENTE	
4 LIMPEZA DO TERRENO	
4.1 VEGETAÇÃO	12
5 MOVIMENTO DE TERRA	
6 LOCAÇÃO DA OBRA	14
7 FUNDAÇÕES	
8 ESTRUTURA EM CONCRETO	
8.1 VERGAS E CONTRAVERGAS	
9 IMPERMEABILIZAÇÕES E DRENAGENS	18
9.1 BALDRAME	18
9.2 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS CAPTADAS NA OBRA	
10 PAREDES	
10.1 ALVENARIA DE TIJOLOS A EXECUTAR	
11 COBERTURAS	
11.1 TELHAS	
12 ESTRUTURA METÁLICA	
13 REVESTIMENTOS DE PAREDE	
13.1 EMBOÇO DAS PAREDES DO EDIFÍCIO	
13.2 REVESTIMENTO COM MASSA CORRIDA	
13.3 REVESTIMENTOS EM PORCELANATO	24
13.4 VEDAÇÃO COM REVESTIMENTO METÁLICO DO TIPO PAINEL ISOLANTE REVESTIDO EM AÇO	1000
GALVALUME	
13.5 DIVISÓRIA EM GRANITO	
14 REVESTIMENTOS DE PISO	
14.1 REVESTIMENTOS	
14.2 RECOMENDAÇÕES	
14.3 PAVIMENTAÇÃO INTERNA (BASE)	
14.3.1 PISOS (camada niveladora ou regularização)	
14.4 ACABAMENTO DE PISO	
14.4.1 Piso em Porcelanato	
14.4.2 Piso de Concreto	30

14.4.3 Piso de Madeira	
14.4.4 Soleiras	
15 REVESTIMENTOS DE FORRO	
15.1 REVESTIMENTOS	
15.2 FORRO DE GESSO	
15.3 FORRO METÁLICO TIPO COLMEIA	
16 ACABAMENTO COM PEDRAS	
17 SERRALHERIA	
17.1 REFERÊNCIAS GERAIS	
18 FERRAGENS	
18.1 FECHADURAS INTERNAS	
19 PORTAS	
19.1 PORTAS DE MADEIRA	
19.2 PORTAS DE SANITÁRIOS	
20 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	
21 VIDRAÇARIA	
21.1 ESPESSURA DOS VIDROS	
21.2 ASSENTAMENTO DOS VIDROS	
22 PINTURA	
22.1 PINTURA INTERNA	
22.2 PINTURA EXTERNA	
22.3 PINTURA DE ESTRUTURA METÁLICA	
23 METAIS (TORNEIRAS / REGISTROS / VÁLVULAS)	43
24 LOUÇAS SANITÁRIAS	
24.1 LOUÇAS	
24.2 BANCADAS E CUBAS	
24.3 BACIAS	
24.4 RALOS	
24.5 CHUVEIROS E ACESSÓRIOS	
24.6 INTERRUPTORES E TOMADAS	
25 VERIFICAÇÃO FINAL	46
26 CONSIDERAÇÕES GERAIS	47
26.1 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	47
26.2 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	47
26.3 INSTALAÇÕES DO PSCIP	
26.4 INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO	
26.5 ACESSO E PASSEIOS	
26.6 FECHAMENTO	48



Orbano	
26.7 PAISAGISMO	48
26.8 EOLIPAMENTOS	48



1 GENERALIDADES

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo estabelecer parâmetros a serem observados durante toda a execução da obra do Ginásio de Esportes, localizada BR 158, Marginal Alfredo Luiz de Bortoli, 5395, Bairro Bortot - Pato Branco - PR. CEP 85503-304, com área de obra 8.226,72 m². O projeto foi dividido em quatro setores generalistas, apresentando-se da seguinte forma: O primeiro setor denominado público, com duas áreas de alimentação, quatro setores de arquibancadas, 7 camarotes, 6 banheiros coletivos e dois destinados aos camarotes e 8 salas multiuso. O segundo setor denominado Privado, contará 6 vestiários - dois principais (com sala de massagem, sala para comissão técnica, vestiário, área de banho e sanitários), dois secundários (com vestiário, área de banho e sanitários); todos com acesso direcionado para quadra. O terceiro setor denominado Imprensa, com dois banheiros destinados, duas salas de entrevista coletiva, três salas de transmissão de TV e duas de transmissão de radio. E por fim, o quarto setor denominado serviços, com duas cozinhas, 4 salas de venda de alimentos e bebidas, duas lojas de artigos esportivos, sala de troféus, bilheteira, administração e lavanderia.





2 DISPOSIÇÕES GERAIS

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipos de materiais a serem empregados na obra, assim como fornecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da mesma. Qualquer discrepância entre estas especificações e o projeto será dirimida pela fiscalização, é importante ressaltar que as modificações que por ventura ocorram serão discutidas pela fiscalização, e repassadas para o órgão competente.

2.1.1 INÍCIO

Os serviços serão iniciados a partir da emissão da ordem de serviço.

2.1.2 PRAZO

O prazo para execução da obra será o que constante no cronograma físico financeiro.





3 CONVENÇÕES PRELIMINARES

Durante a execução da obra deverá ser observada a NBR 18 da ABNT para segurança e proteção dos operários, transeuntes e para obras provisórias que impeçam o acesso de pessoas estranhas à construção.

Os materiais e métodos executivos devem seguir as Normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas Brasileiras - vigentes. A obra deve ser executada conforme os desenhos, memoriais e detalhes dos projetos: arquitetônico, hidrossanitário, prevenção contra incêndio, sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA), elétrico, telefônico, condicionamento de ar e estrutural, os quais serão fornecidos pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Qualquer necessidade de alteração do projeto durante a execução da obra, para possíveis compatibilizações deverá ser submetida à aprovação do responsável técnico pelo projeto a ser alterado.

Para execução da obra devem ser utilizados e mantidos no canteiro de obras o projeto arquitetônico aprovado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco e os demais projetos complementares, sendo que, todos os complementares devem conter o visto de atualização expedido pela SEO — Secretaria de Engenharia Obras e Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Pato Branco.

A execução da obra ficará a cargo da empresa vencedora da licitação, através de competente Anotação de Responsabilidade Técnica junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia — CREA, os serviços serão fiscalizados pela Secretaria de Engenharia, Obras e Serviços, e os que não forem aprovados ou que apresentem defeitos em sua execução serão demolidos e reconstruídos por conta exclusivo do construtor.

Será de responsabilidade do Empreiteiro e do Responsável Técnico:

Empregar operários devidamente especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra;

Manter atualizados no Canteiro de Obras, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos;





Manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma;

Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro:

Providenciar a colocação das placas exigidas pelo CREA e órgão gestor do convênio. A placa da obra em aço galvanizado deverá ter área mínima de 5,12m² (3,20x1,60m), ser pintada com tinta automotiva conforme padronização do órgão gestor do convênio, possuir estrutura de madeira e ser fixada em local visível.

Apresentar, ao final da obra, a documentação prevista no Contrato de Empreitada Global.

Para execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da firma empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e o que se fizer necessário para o bom andamento dos serviços.

A empreiteira manterá na obra, à testa dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado residente, que as representará integralmente em todos os atos, de modo que as comunicações feitas ao preposto serão consideradas como feitas ao empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. O profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa, deverá estar registrado no CREA – PR como responsável Técnico pela Obra.

Fica a empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser precedida dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

Os serviços de terraplenagem serão de responsabilidade da empreiteira contratada, devendo seguir projeto próprio de corte e aterro disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Os materiais fora das especificações ou que forem julgados inadequados deverão ser removidos do canteiro de obras.

Antes das escavações a obra deve ser cercada por tapume construído com telhas metálicas com 2,20m de altura, sendo que estas chapas devem manter seu topo superior





alinhado. As faces das chapas devem ser fixadas a prumo. O tapume deve cercar todo o perímetro da edificação.

A locação da obra deverá respeitar a locação constante na planta de situação, implantação e demais projetos complementares, obedecendo a acesso e os recuos projetados, a locação deverá ser feita pelo processo de tabuas corridas sendo definidos claramente os eixos de referência.

3.1 AMBIENTES INTERNOS PREVISTOS PARA SEREM EXECUTADOS NA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Ambiente - pavimento térreo:

Sanitário feminino da frente A;

Sanitário masculino da frente A;

PCR feminino da frente A;

PCR masculino da frente A;

Vestiário 3:

Vestiário 4;

1 Vestiário Arbitragem;

Administração;

Escadas;

Arquibancadas (estrutura pré-moldada);

Quadra.

Ambiente - pavimento superior

Sanitário feminino da frente A;

Sanitário masculino da frente A;

PCR feminino da frente A;

PCR masculino da frente A;

Sala técnica de mídia;

DML.

le-

3.2 AMBIENTES INTERNOS A SEREM EXECUTADOS FUTURAMENTE

Ambiente - pavimento térreo

Hall;

Área de alimentação;

Circulação;

Loja de comercialização de produtos;

Depósito Loja;

Cozinha, incluso DML, Circulação, Vestiário, BWC funcionários;

Espaço para vendas de alimentos e bebidas;

Sala de troféus:

Bilheteria;

Tesouraria;

Espaço para vendas de alimentos e bebidas;

Cozinha, incluso DML, Circulação, Vestiário, BWC funcionários;

Depósito loja;

Loja de comercialização de produtos;

Áreas de Circulação e Acessos as Arquibancadas ;

03 Sanitários femininos;

03 Sanitários masculinos;

03 PCR femininos;

03 PCR masculinos;

11 salas multiuso;

02 espaços de apoio a revenda de alimentos;

Depósitos sob as arquibancadas;

Depósito de materiais esportivos;

1 Vestiário arbitragem, incluso área de banho, circulação e sanitário;

Vestiário 1, incluso área de banho e sanitários;

Escritório dos técnicos, incluso sanitário, circulação e área de banho;

Sala de massagem;

Vestiário 2, incluso área de banho e sanitários;





Sala de massagem;

Escritório dos técnicos, incluso sanitário, circulação e área de banho; Lavanderia.

Ambiente - pavimento superior

Hall;

Circulação delimitada pela parede verde;

07 camarotes;

02 sanitários;

02 PCR, incluso circulação;

02 Postos de controle de acesso e polícia;

Acessos a arquibancada e circulações;

1 Sanitário feminino;

1 Sanitário masculino;

1 PCR feminino;

1 PCR masculino;

02 salas de entrevista coletiva;

03 salas de transmissão de TV;

02 salas de transmissão de radio;

04 sanitários;

02 PCR;

02 elevadores.





4 LIMPEZA DO TERRENO

O terreno onde a obra vai assentar-se será limpo de maneira que sejam retirado todo o tipo de entulho e material orgânico proveniente de vegetais ou quaisquer outros que venham a deteriorar-se ou modificar os coeficientes de resistência do solo.

4.1 VEGETAÇÃO

A vegetação existente no terreno será removida com devida autorização da Secretaria do Meio Ambiente, IAT - Instituto Água e Terra e demais órgãos responsáveis, tendo em vista que, a Secretaria de Meio Ambiente é responsável e tem competência pela documentação referente às remoções da arborização existente.





5 MOVIMENTO DE TERRA

Os serviços de terraplenagem serão de responsabilidade da empreiteira contratada, devendo seguir projeto próprio de corte e aterro disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.

Deverão ser feitas escavações para a implantação da obra, para as fundações da estrutura em concreto, e para valas com tubulação, fossas e caixas diversas.

Em caso de aterros estes deverão ser executados com material de boa qualidade, sem material orgânico e que ofereça facilidade de compactação como saibros. Os aterros externos serão feitos em camadas apiloadas de 30cm molhadas abundantemente e os internos em camadas de 20cm.

O entorno da obra deverá ser aterrado até que a cota externa fique conforme as referências de nível que estão indicadas no projeto arquitetônico.

Deverá ser executada a drenagem necessária para escoamento das águas pluviais, observando os caimentos, com previsão de escoamento para os pontos mais baixos do terreno, conectando a tubulação à rede existente de águas pluviais, obedecendo ao estabelecido no projeto de drenagem e galerias de águas pluviais.





6 LOCAÇÃO DA OBRA

Esse serviço está contemplado na planilha orçamentária.

Com a limpeza do terreno concluída, deverá ser efetuada a locação da obra e terá que, obedecer às indicações do projeto arquitetônico executivo e sua implantação, e projetos complementares.

A locação da obra deverá ser utilizada equipamentos de precisão de topografia e ou equipamentos adequados a locação perfeita, execução da obra e ou conveniências e seu respectivo acompanhamento, em conformidade aos níveis e locações estabelecidos nos projetos.

A fiscalização da Prefeitura de Pato Branco fará a conferência, promovendo os ajustes que forem necessários à liberação para a continuidade dos serviços.





7 FUNDAÇÕES

Os serviços de execução de todas as estacas e blocos da estrutura prémoldada e da estrutura moldada in loco estão contemplados na planilha orçamentária.

As fundações deverão ser executadas conforme o disposto o detalhamento do projeto de fundações, observando a tipologia de subsolo e as cargas previstas no projeto e memorial específico.

Os locais escavados deverão ficar livres de água, qualquer que seja a sua origem (chuva, vazamento de lençol freático, etc.), devendo para isso ser providenciada a sua drenagem através de esgotamento, para não prejudicar os serviços, ou causar danos à obra.

As especificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e normas abaixo relacionadas foram consideradas como elementos base para elaboração dos projetos e será seguido na execução dos serviços, fornecimento de materiais e equipamentos.

NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações

NBR 6118 – Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado – Procedimento

NBR 9061 – Segurança de Escavação a Céu Aberto – Procedimento

NBR 5681 — Controle Tecnológico da Execução de Aterros em Obras de Edificações

NBR 8044 – Projeto Geotécnico – Procedimento

NBR 6484 — Execução de Sondagem de Simples Reconhecimento dos Solos — Método de Ensaio

NBR 9604 – Abertura de Poços e Trincheira de Inspeção em Solo com Retirada de Amostra Deformada e Indeformada – Procedimento

NBR 12131 – Estacas – Prova de Carga Estática – Método de Ensaio



8 ESTRUTURA EM CONCRETO

As vigas baldrames e a estrutura pré-moldada completa estão contemplada na planilha orçamentária.

Os pilares e vigas dos ambientes indicados no item 3.1 estão contemplados na planilha orçamentária.

As lajes maciças e escadas internas estão contemplados na planilha orçamentária.

A estrutura da escada externa e os pilares e vigas de concreto moldados in loco do Acesso está contemplada na planilha orçamentária.

A estrutura da obra deverá seguir as indicações específicas do projeto estrutural que será disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco e devera seguir as seguintes generalidades:

Os pilares, vigas e lajes serão executadas em concreto armado, serão moldadas no local e pré-fabricado, conforme Projeto Estrutural. As lajes deverão ser executadas conforme indicações de projeto.

A execução da estrutura seguirá precisamente o projeto estrutural e ao que é determinada pela ABNT, nas normas específicas para cada tipologia de estrutura que foi projetada.

Nenhum elemento estrutural poderá ser concretado sem a prévia verificação da Fiscalização, no tocante aos alinhamentos, dimensões e estanqueidade das fôrmas, armações, locação das fundações e/ou outros elementos que, por exigência do projeto, deverão estar embutidos na estrutura.

As barras de aço das armações deverão estar limpas e escovadas, e mantidas convenientemente afastadas entre si e das fôrmas, conforme prescrições da NBR 6118/2003.

O corte e posicionamento das armaduras devem seguir estritamente o projeto elaborado e fornecido pela prefeitura de Pato Branco. Deverão ser extraídos sistematicamente corpos de prova dos concretos, para ensaio de resistência, por firma especializada e idônea, aprovada pela fiscalização, de acordo com as recomendações contidas nas Normas. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto à cura dos





concretos segundo as Normas, chamando-se a atenção para os períodos de concretagem com a baixa umidade relativa do ar, quando providências especiais deverão ser tomadas pela contratada.

Cuidados ainda devem ser tomados para que seja respeitado o projeto de formas das estruturas e realizado escoramentos de modo seguro utilizando para tanto, escoras de boa qualidade e prumo.

Deve-se ainda ter total respeito ao projeto estrutural, no que diz respeito às notas indicadas nas folhas, assim como respeitar o prazo adequado para retirada de escoramento.

8.1 VERGAS E CONTRAVERGAS

Deverão ser aplicadas vergas nos paramentos de alvenaria, em concreto armado, sobre os vão das janelas e portas e sob as janelas, as quais não estejam sobre o vigamento, com sua secção e armadura necessárias para vencer os vãos.





11 COBERTURAS

Os serviços de execução de estrutura de cobertura, telhamento, calhas e rufos estão contemplados na planilha orçamentária.

As Coberturas do ginásio deverão ser executadas, conforme projeto de estrutura metálica, apoiadas em estrutura metálica, compostas de vigas, terças conforme definido em projeto.

11.1 TELHAS

As telhas metálicas devem ser do tipo sanduíche, trapezoidal com isolamento termo acústico, com seu núcleo de Poliestireno (Isopor) ou poliuretano com sua face externa na cor Branca e interna na cor preta e sua tonalidade deve ser consultada com a SEO.

O material irá proporcionar redução do ruído externo e alto isolamento térmico para as coberturas e fechamentos.

O isolamento térmico varia de acordo com os materiais utilizados. Constituído de duas telhas trapezoidais com núcleo já especificado, formando "sanduíche". É utilizada quando se deseja uma telha com bom desempenho termoacústico.

As coberturas deverão garantir estanqueidade, isolamento do ambiente interno e soluções acústicas, devendo-se sempre seguir as instruções do fabricante para a sua perfeita instalação.





12 ESTRUTURA METÁLICA

Trata-se de estrutura metálica para cobertura que se utiliza de perfis metálicos com dimensões conforme detalhamento e serão executadas obedecendo a perfis e cargas previstas no Projeto Estrutural, que será disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Pato Branco.

A cobertura deverá ser executada em estrutura metálica, em perfis fechados, retangulares, obedecendo à espessura de chapas de acordo com o projeto de estrutura metálica. A estrutura metálica como um todo deverá estar em perfeito alinhamento em sua execução.

A estrutura metálica deverá receber pintura prévia antes de montada, devendo ser retocada após sua montagem. Os perfis metálicos deverão ser pintados em cor previamente aprovada pelo Município de Pato Branco.





13 REVESTIMENTOS DE PAREDE

Os revestimentos de parede e as divisórias de granito dos ambientes indicados no item 3.1 estão contemplados na planilha orçamentária.

O fechamento em telhas metálicas nas laterais do Ginásio está contemplado na planilha orçamentária.

O revestimento interno e externo das paredes externas da edificação está previsto na planilha orçamentária.

A parede verde, os revestimentos de paredes, as divisórias de granito e divisórias dry-wall dos demais ambientes serão executados futuramente.

O tipo de revestimento de cada superfície está indicado no projeto arquitetônico com simbologia e deverá seguir as seguintes especificações:

- Porcelanato claro 60 x 60 cm, retificado, de primeira linha, com junta de assentamento 2 mm, resistência a abrasão superficial 4, o aspecto e tonalidade do rejunte e porcelanato deve ser consultada com a SEO.
- 2. Parede em alvenaria (ou drywall) com reboco acabado, pintura na cor branca e tonalidade deve ser consultada com a SEO.
- 3. Divisória em granito claro, polido e aspecto e tonalidade devem ser previamente aprovados pela SEO, e=3 cm, h=210 cm;
- 4. Revestimento externo em textura com pintura na cinza claro e sua tonalidade deve ser consultada com a SEO.
- 5. Revestimento metálico do tipo painel isolante revestido em aço galvalume 0,5mm com pré-pintura nas duas faces, núcleo em poliuretano (PUR), E=40/50 mm

13.1 EMBOÇO DAS PAREDES DO EDIFÍCIO

As alvenarias de tijolos receberão as etapas de chapisco, com argamassa de cimento e areia nas proporções de (1:3) + 50 kg de cimento/m³, emboço com argamassa de cimento e areia nas proporções de (1:4) + 50 Kg cimento/m³ e reboco com argamassa de cal hidratada (traço 1:1:5).





O revestimento com emboço somente deverá ser iniciado após a completa pega do chapisco, e das argamassas de chumbamento.

Antes do início de qualquer revestimento com argamassa devem serão feitos os serviços na ordem a seguir:

- 1. Chumbar todas as caixas, tubulações e registros, fechar os rasgos de paredes com argamassa mista de cimento cal e areia.
- 2. Isolar as extremidades de tubos e o interior das caixas impedindo o contato das mesmas com a argamassa de chapisco e emboço.
- 3. Encher a tubulação hidráulica com água proveniente de reservatório superior.
- 4. Chapiscar a superfície, sendo que as superfícies de concreto deverão ser chapiscadas com argamassa aditivada com adesivo.
- 5. Chumbar os marcos de alumínio para janelas e porta janelas.
- 6. Emboçar as superfícies

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados. As superfícies deverão ser limpas e umedecidas antes do início de qualquer camada do revestimento.

As paredes serão emboçadas requadrando todos os cantos e a parte interna dos vãos das esquadrias. As medidas de vãos de portas devem ser constantes em toda extensão e perfeitamente prumadas. Os vãos das portas de giro, em paredes, serão 7,0cm mais largos que a largura da folha da porta e terão altura livre de 214 cm contando do piso acabado.

A espessura resultante de cada parede deve ser constante.

Para paredes que serão revestidas com porcelanato, o emboço será somente reguado sem deixar lombadas ou depressões.

Todas as paredes terão como revestimento uma camada de emboço com espessura mínima de 15 mm.

Nas áreas onde há alteração de superfície, de alvenarias para estrutura, deve-se fazer aplicação de uma faixa de 30 cm de tela para promover a costura do emboço tipo Tela Galvanizada Hexagonal Viveiro ½" x 24.





13.2 REVESTIMENTO COM MASSA CORRIDA

A aplicação de massa corrida será nas paredes internas e somente será iniciada após a completa pega do emboço, cuja superfície deverá ser limpa e preparada com fundo preparador de paredes a base d'água. A massa corrida será do tipo PVA, será aplicada com desempenadeira de aço em duas, ou três camadas se for necessário e, posteriormente, lixada. Deverá apresentar aspecto uniforme com paramento perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento de superfície.

13.3 REVESTIMENTOS EM PORCELANATO

- Antes de iniciar os serviços deverão ser verificados, quanto à limpeza das superfícies, nível e prumo dos pisos e/ ou paredes.
- Certificar os requadros de portas e janelas foram executados conforme os projetos.
- Conferir os pontos elétricos, hidráulicos entre outros que sejam necessários estão executados conforme projetos.
- Averiguar o alinhamento das peças de porcelanato e espessuras de juntas e também o preenchimento das juntas, que será ser homogêneo e sem imperfeições.
- Verificar se a peça de porcelanato está inteiramente aderida na argamassa e não possuir "som de oco".
- Certificar a planicidade do revestimento com desempenadeira nas peças assentadas,
 não devendo estar sobressalentes umas nas outras.
- Ao final das atividades os ambientes devem estar limpos e as peças não podem conter manchas de argamassa de assentamento e rejuntamento.

As paredes com revestimento em porcelanato 60x60cm serão de primeira linha e perfeitamente planos, com suas dimensões uniformes, arestas vivas e, quando esmaltados, a vitrificarão e coloração deverão apresentar-se homogêneas sendo de uma mesma tonalidade e calibre. Não poderão apresentar deformações, gretagem, empenamentos, eflorescência e escamas.





As paredes dos ambientes indicados em projeto receberão revestimentos em porcelanato, lisos, de primeira linha, com dimensões e cor conforme projeto arquitetônico e sua tonalidade devem ser consultados com a SEO. O rejunte terá espessura de 2 mm, no prumo, a sua aplicação será após de no mínimo 5 dias decorridos a colocação do porcelanato. A tonalidade do rejunte deve ser consultada com a SEO.

No momento que, houver a necessidade de recorte ou furar alguma peça para caixa de interruptores, tomadas e outros, não serão aceitos elementos trincados ou quebrados. Os furos de tubulações ou caixas de eletricidade devem ser justos, inteiramente recobertos pelo acabamento de canoplas ou placas.

Os acessórios e peças de porcelanato deverão ser assentados conforme as instruções indicadas pelos fabricantes, quanto a sua aplicação. Após serem colocadas e soarem ocas, deverão ser removidas e assentadas novamente.

A aplicação do porcelanato somente será iniciada após a finalização das instalações elétricas e hidrossanitária serem embutidas.

O aspecto e tonalidade das peças de porcelanato devem ser previamente aprovados pela SEO.

13.4 VEDAÇÃO COM REVESTIMENTO METÁLICO DO TIPO PAINEL ISOLANTE REVESTIDO EM AÇO GALVALUME

As telhas metálicas com painel isolante deveram ser instaladas na vertical, sendo que devem ser fixadas em tubo metalon 100 x 100 x 2mm. O acabamento entre a cobertura e o fechamento lateral deverá ser feito com cantoneiras de aço com dimensões 3"x3"x1/4".

13.5 DIVISÓRIA EM GRANITO

As divisórias utilizadas nos boxes localizados nos sanitários deverão ser em granito claro, o aspecto e tonalidade devem ser previamente aprovados pela SEO, e=3 cm, h=210 cm para divisórias nos boxes com vasos sanitários e chuveiros e h=210 cm para





divisórias entre mictórios. Serão instaladas depois da aplicação dos revestimentos cerâmicos de piso e parede, evitando o corte destas peças.

Nas laterais entre os boxes que possuem vasos sanitários deverá ser previsto um espaço de 20 cm de altura entre o piso e o final da divisória. Nos boxes destinados ao uso de chuveiros a divisória deverá ser completa, sem espaço junto ao piso. Em nenhum dos casos, mesmo na divisória com abertura junto ao piso, não será aceito nenhum tipo de emenda na divisória, devendo esta ser formada por uma peça única de granito.





14 REVESTIMENTOS DE PISO

Nos ambientes indicados no item 3.1 será executado o piso descrito em projeto, nos demais ambientes será executado o piso de concreto polido conforme as pranchas 04/16 e 06/16.

14.1 REVESTIMENTOS

O projeto contempla os seguintes materiais:

- Porcelanato claro 60 x6 0 cm, retificado, de primeira linha, com junta de assentamento 2 mm, resistência a abrasão superficial 4, assentado sobreargamassa específica para porcelanato e rejuntada cor clara e o aspecto e tonalidade do rejunte e porcelanato deve ser consultada com a SEO;
- 2. Porcelanato Deck Ecowood Canela, para área interna, 10 x 90cm, retificado, marca Portobello ou similar, com rejunte na cor grafite ou similar, previamente definido pela SEO;
- 3. Piso em cimento alisado;
- 4. Piso flexível em sistema flutuante com amortecimento de borracha para quadra poliesportiva em madeira Pau- Marfim e ou similar sobre viguetas em madeira de lei.

14.2 RECOMENDAÇÕES

A aplicação dos revestimentos dos pisos somente será feita, quando concluída, a etapa de revestimento das paredes e tetos, depois de aplicadas as coberturas e fixação de caixilhos e instalações de tubulações.

Os pisos colocados devem resultara em superfícies perfeitamente planas e sem desníveis ou ressaltos entre cada peça e sem vazios na argamassa de assentamento.

Os pisos laváveis terão declividade de 1%, em direção aos ralos ou portas externas, com alinhamento superior dos rodapés em nível.

Nas primeiras 48 horas, deverá ser impedida a circulação sobre os revestimentos dos pisos recentemente colocados.





A aplicação da argamassa colante deverá respeitar as indicações e especificações dos fabricantes, essencialmente ao local de aplicação de interno ou externo e sua espessura.

Deverão ser eliminados resíduos soltos, óleos e também, observar o nível de umidade para receber os revestimentos, anteriormente ao lançamento de qualquer argamassa colante.

As atividades com função de regularização será feita com argamassa de cimento e areia 1:3, sobre a qual, decorridos, no mínimo, 7 dias da sua execução, será lançada a camada de argamassa colante mediante limpeza prévia;

O capeamento dos cimentados deverá ser executado antes do endurecimento da camada regularizadora.

14.3 PAVIMENTAÇÃO INTERNA (BASE)

Os pisos sobre o aterro interno deverão seguir as etapas de execução:

Será aterrado em camadas sobrepostas com espessura de 20 cm, mecanicamente sobrepostas:

- 1) Criação de valas para tubulações sob o piso;
- Aplicação das tubulações passantes, aterramento e compactação de valas, com regularização e nivelamento do solo;
- 3) Execução de lastro de brita apiloado manualmente, espessura 5 cm;
- 4) Regularização de piso com argamassa de cimento + areia, traço 1:3 espessura mínima 2 cm;
- 5) Aplicação e execução de acabamento em cada ambiente observando tipos indicados em projeto e detalhados neste memorial.

14.3.1 PISOS (camada niveladora ou regularização)

Entende-se por subpiso a camada niveladora que serve de base para a colagem do piso, executada em argamassa cimento e areia no traço 1:4 com espessura mínima de 3 cm.





- A laje ou lastro de concreto deve estar limpa, aplicar a superfície da base deixando a mesma livre de qualquer material estranho ao concreto;
- 2) Nunca aplicar nata de cimento sobre esta superfície;
- 3) Lançar o subpiso em quadros dispostos em xadrez em dimensões não maiores que a largura da régua de nivelamento. A argamassa lançada deve ser reguada com grande compressão para dar uma base firme para o acabamento do piso;
- 4) Obter uma superfície bem nivelada e vassourada, ou seja, áspera quando receber assentamento de pisos com argamassa.

14.4 ACABAMENTO DE PISO

14.4.1 Piso em Porcelanato

Para execução do revestimento em porcelanato serão observados seguintes elementos:

Após o mínimo de 7 dias de cura da base deve ocorrer o assentamento do piso sobre o contra-piso;

Deve ser utilizada desempenadeira dentada na aplicação da argamassa colante, seguindo as orientações do fabricante. Deverá ser usada a técnica da "Dupla Colagem", a qual consiste em espalhar argamassa também no verso de peça;

Verificar se a estrutura tem junta de expansão / contração e periféricas.

14.4.1.1 Juntas de Assentamento

As peças de porcelanato com suas dimensões de mesmo tamanho são necessárias juntas mínimas de assentamento de 2 mm, que irá garantir o alinhamento o perfeito alinhamento.





14.4.1.2 Rejuntamento

Após 72 horas do assentamento deverá ser feito o rejuntamento e deve ser utilizado rejuntes especiais para porcelanato e a tonalidade do rejunte deve ser consultada com a SEO.

As recomendações do fabricante da argamassa de rejunte devem ser seguidas para aplicação e limpeza.

14.4.1.3 Assentamento

Os planos que irão receber os revestimentos devem estar limpos de detritos e de toda poeira. Deverá ser observado se o piso esta projetado para ser revestido, quando estiver, limpo, plano, firme e estável.

O revestimento terá auxilio de espaçadores plásticos para posicionar as peças.

A obra deve esta sempre limpa, sem materiais abrasivos e que projeto o revestimento para concluir as demais etapas da obra. Estes procedimentos são essenciais para evitar riscos e aumentar a vida útil do produto.

14.4.2 Piso de Concreto

Nos locais indicados em projeto no térreo será piso industrial em concreto armado com acabamento polido (cimento queimado), espessura de 12 cm. No pavimento superior deve ser dado acabamento polido na laje de concreto armado.

14.4.3 Piso de Madeira

O assoalho de madeira deve ser do tipo encaixe macho/fêmea em todas as faces, com espessura mínima de 10 mm, mínimo de 50mm de largura e 300 mm de comprimento. A sub-base deve ser em chapas de madeira compensada multilaminada e com colagem fenólica, resistente a umidade, devendo ser nas dimensões mínimas de





1250 mm de largura e 2500 mm de comprimento e 15 mm de espessura. A suspensão será em viguetas em madeira de dimensão mínima de 40 x 50 mm, sendo aplicados amortecedores em borracha com flexibilidade, proteção térmica e elasticidade, espessura mínima de 25mm e dureza 40 a 60 shore.

Para acabamento da superfície da quadra, será feito a raspagem do assoalho de madeira, calefações pontuais e polimento, ainda assim, será aplicado seladora para madeira e demarcação das modalidades especificadas em projeto e confederações das modalidades, também será aplicado duas de mão de resina P.U de acabamento para pisos esporitvos.

14.4.4 Soleiras

As soleiras de piso serão em granito escuro, o aspecto e tonalidade devem ser previamente aprovados pela SEO, com acabamento polido. Devem ter 15 cm de largura e 2 cm de espessura.





15 REVESTIMENTOS DE FORRO

Os serviços de instalação de forro dos seguintes ambientes: administração, vestiário 3, vestiário 4, vestiário de arbitragem, um conjunto de sanitários feminino e masculino e PCR feminino e masculino do pavimento térreo e um conjunto de sanitários feminino e masculino e PCR feminino e masculino do pavimento superior localizados na frente A estão contemplados na planilha orçamentária.

A instalação do forro dos demais ambientes será executada futuramente.

Os forros devem atender as normas de segurança contra fogo, assim devem ser alta qualidade, quanto no projeto e nas matérias-primas utilizadas em sua fabricação.

15.1 REVESTIMENTOS

- 1. Forro de gesso acartonado com pintura PVA cor branca e aspecto e tonalidade devem ser previamente aprovados pela SEO.
- Laje com reboco aparente, com pintura acrílica fosca na cor branca e aspecto e tonalidade deve ser previamente aprovada pela SEO.
- 3. Forro metálico tipo colméia 62 x 62 mm, na cor cinza claro e aspecto e tonalidade devem ser previamente aprovados pela SEO.

15.2 FORRO DE GESSO

Os locais de aplicação do forro de gesso foram indicados no projeto arquitetônico.

Os painéis em placas de gesso com aditivos, envolvidas com cartão, parafusado sobre estrutura em aço galvanizado.

Na execução da estrutura metálica será utilizado pino com rosca, tirante, borboleta, união e canaleta, conforme as indicações dos fabricantes e deverá ser aplicada nas juntas entre as chapas fita Kraft e gesso, formando uma superfície uniforme.

Os materiais e serviços necessários para sua perfeita instalação, inclusive, sancas, tabicas, recortes para instalação de luminárias, estrutura de sustentação, etc.





Deverá ser previsto alçapão de acesso aos aparelhos de ar-condicionado e outras indicações dos projetos nos ambientes onde houver este forro.

15.3 FORRO METÁLICO TIPO COLMEIA

Forro modular, Malha 62,50 x 62,50 mm, composto por grelhas quadriculadas com aspecto monolítico e perfil tipo "U" com base de 10 mm. Altura 50 mm. Proporcionando total aproveitamento do pé direito por se tratar de um forro vazado. Excelente efeito estético e valorização do ambiente.

O forro deverá ser apoiado em perfis para facilitar a remoção e o acesso para manutenção.





16 ACABAMENTO COM PEDRAS

As pingadeiras das janelas serão em granito escuro, largura de 15 cm, assentados com argamassa traço 1:4 (cimento e areia média) e as soleiras das portas janelas serão em granito polido cinza andorinha espessura 20 mm e largura de 15 cm. Tanto as pingadeiras como as soleiras deverão ter o comprimento 60 mm maior que o vão interno do marco da janela/porta, de modo que fique com cada ponta embutida 30 mm na parede.

As pingadeiras serão assentadas com uma inclinação mínima de 1% para fora e afastadas 3,0mm do marco de ferro, formando uma junta que não deve ser preenchida com argamassa, mas com mastique elástico poliuretânico.





17 SERRALHERIA

17.1 REFERÊNCIAS GERAIS

Todos os trabalhos de serralheria serão executados em estrita observância das especificações e detalhes de projeto, bem como do previsto neste Memorial, utilizando materiais resistentes e de boa qualidade.

Os furos de rebites ou parafusos deverão ser escariados e as emendas deverão apresentar perfeito ajustamento, sem folgas, rebarbas ou desníveis.

As saliências e rebarbas de soldas devem ser eliminadas por esmerilhamento, devendo tomar todo o cuidado para evitar o enfraquecimento da solda. Os furos de parafusos ou rebites deverão ser escariados e as emendas deverão estar perfeitamente ajustadas, sem rebarbas, desníveis ou folgas.

Serão fixados os caixilhos de alumínios com a utilização de contra marcos de mesma tipologia de material, ou parafusos conforme o fabricante.

Nas esquadrias devem ser fixados em concreto e utilizar parafuso de latão fixado com bucha de poliéster, aplicados no lado interno da abertura.

Os trabalhos de serralheria deverão ser fornecidos com a pintura de acabamento em pintura eletrostática na cor especificada em cada elemento em projeto, protegidos para evitar desgaste das peças antes e durante a instalação. Todas as ferragens deverão ter acabamento com pintura eletrostática, salvo especificação contrária de projeto.

E.



18 FERRAGENS

Todas as ferragens serão novas em perfeitas condições de funcionamento, e de primeira qualidade. O assentamento das ferragens será procedido com particular esmero.

Os rebaixos ou encaixes para a testa das fechaduras, dobradiças, chapas, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas, taliscas de madeira ou emassamentos. Para a fixação serão empregados parafusos de qualidade superior, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que fixarem.

A localização das peças das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de nível perceptível à vista. A fixação das fechaduras será a uma altura de 1,10m do piso.

18.1 FECHADURAS INTERNAS

Serão utilizadas nas portas, fechaduras padrão ABNT, do tipo alavanca em latão com acabamento cromado acetinado com 2 (duas) chaves.





19 PORTAS

As portas externas e dos ambientes indicados no item 3.1 estão contempladas na planilha orçamentária.

A instalação das portas dos demais ambientes será executada posteriormente.

19.1 PORTAS DE MADEIRA

Todas as faces e topos serão aparelhados e perfeitamente lixados, os rebaixos, encaixes ou outros entalhes feitos para fixação das ferragens, deverão ser certos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.

As folhas serão do tipo pesada ou superpesada com superfície lisa, sem qualquer ondulação ou empenamento, sendo que o acabamento deve ser do tipo melaminico branco.

As caixas e vistas das portas serão em madeira com acabamento melaminico branco fixadas com espuma de poliuretano, as caixas devem ter espessura mínima de 3,5 cm e a as vistas devem ter espessura de 1,5cm e largura de 6 a 7,0cm, pintadas na cor branca.

Os rebaixos, encaixes, ou outros entalhes feitos nas esquadrias para a fixação das ferragens, deverão ser certos, sem rebarbas, correspondendo exatamente às dimensões das ferragens.

Ainda como exigência em relação a todas as portas externas, será necessária a instalação de veda porta com escova de vedação de multifilamentos de polipropileno (Sealtechnology) colada com fita autoadesiva e aparafusada sob a porta e também com borracha de vedação em todo o batente entre a folha da porta e o caixilho.

As portas serão colocadas após a colocação dos pisos.





19.2 PORTAS DE SANITÁRIOS

Nas divisórias constantes nos sanitários terão portas em alumínio anodizado na cor branco, conforme detalhamento de esquadrias do projeto executivo e terão os batentes com dobradiças excêntricas.

l.



20 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

As esquadrias de alumínio externas e dos ambientes indicados no item 3.1 estão contempladas na planilha orçamentária.

As esquadrias de alumínio dos demais ambientes serão executadas posteriormente.

As esquadrias serão fabricadas e montadas de forma a atender a norma NBR-10821 quanto à resistência mecânica e estanqueidade.

A montagem de todas as esquadrias deverá ser feita na sua totalidade com parafusos em aço inoxidável.

Deverão ser colocadas fitas adesivas em espuma de PVC entre os marcos e os contramarcos.

As esquadrias não terão arremate facial.

As esquadrias em alumínio serão todas com pintura eletrostática nas cores indicadas em projeto.

As aberturas somente serão colocadas após os tetos e paredes emboçados e rebocados terem recebido a primeira demão de impermeabilização e após a colocação dos revestimentos cerâmicos de pisos e paredes, soleiras e pingadeiras.





21 VIDRAÇARIA

A predominância dos vidros serão incolores e transparentes. Devem ser isentos de trincas, ondulações, manchas, bolhas, lentes, riscos e outros defeitos.

A fixação entre vidros e caixilhos será com guarnição em perfis apropriados de borracha de EPDM.

Não serão admitidas folgas entre os vidros e os respectivos caixilhos e a colocação dos vidros deve seguir as orientações do fabricante dos perfis utilizados na fabricação das esquadrias.

21.1 ESPESSURA DOS VIDROS

Os vidros a serem utilizados terão espessuras de 6 mm. Verificar indicação no detalhamento das esquadrias no projeto arquitetônico.

No caso da necessidade de se alterar a espessura dos vidros, por fatores não previstos, a fiscalização deverá ser consultada.

21.2 ASSENTAMENTO DOS VIDROS

Será feito com utilização de gaxetas de borracha duplas, também, não irá ser aceito o assentamento de vidros que não seja aplicado sobre leito elástico, com as necessárias folgas para evitar trincamentos decorrentes do trabalho de dilatação.





22.2 PINTURA EXTERNA

Todas as paredes externas receberão pintura, mesmo aquelas que receberão textura, que deverá se feito primeiramente a selagem da alvenaria.

As paredes externas receberão aplicação de textura acrílicas tipo grafiato, inicialmente na cor branco, e após a primeira aplicação será pintado na cor especificada no projeto, pintura na cor cinza claro e sua tonalidade deve ser consultada com a SEO.

A aplicação da textura será com desempenadeira de aço inoxidável. As cores a serem pintadas e os locais estão indicados no projeto arquitetônico.

22.3 PINTURA DE ESTRUTURA METÁLICA

Todas as peças de estrutura metálica deverão receber proteção anticorosiva e pintura prévia com tinta esmalte sintético, nas cores especificas em projeto, devendo ser retocada após sua montagem e a tonalidade das cores devem ser previamente aprovados pela SEO.





23 METAIS (TORNEIRAS / REGISTROS / VÁLVULAS)

A instalação de louças, metais e acessórios dos ambientes citados no item 3.1 está prevista na planilha orçamentária.

A instalação de louças, metais e acessórios dos demais ambientes será executada futuramente.

As peças serão de perfeita fabricação e de ótimo acabamento. Não poderão apresentar defeitos na sua usinagem ou na sua fundição, e no caso das peças móveis devem ser totalmente adaptáveis a sua base, não tolerando vazamentos, empeno, defeitos na película de recobrimento, especialmente falta de aderência com a superfície da base.





24 LOUÇAS SANITÁRIAS

24.1 LOUÇAS

A louça para os diferentes tipos de aparelhos sanitários e acessórios será de grês branco (grês porcelânico), satisfazendo rigorosamente as normas brasileiras NBR 6.451, NBR 6.499 e NBR 6.463.

Os equipamentos e acessórios em locais com acessibilidade devem ser instalados conforme a NBR 9050: 2015 observando-se os itens 7.5 fig. 97, p. 86 - fig. 98, 99 p.87 - 7.6.1 fig. 101 p. 89 - 7.7, fig. 102 p. 90, fig. 103 e 104 p.91 - 7.7.2.3.1.

As peças devem ser bem cozidas, sem deformações ou fendas, desempenadas, resistentes e praticamente impermeáveis.

O esmalte será homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fendilhamento. Os modelos e marcas de referência estão especificados em projeto arquitetônico e seu detalhamento.

24.2 BANCADAS E CUBAS

As bancadas, tampos, inclusive rodapia de 10 cm e saia frontal de 15 cm nos sanitários serão executados em granito cinza andorinha e aspecto e tonalidade devem ser previamente aprovados pela SEO. Será instalado cubas de embutir de louça, conforme detalhado em projeto arquitetônico, fixado no tampo em granito e com estrutura de metal para auxiliar a fixação.

Deverá ser previsto a fixação das bancadas através de mãos francesas, com pintura na cor branca.

24.3 BACIAS

As bacias sanitárias serão do tipo convencional, com acionamento por válvula de descarga.





Todas as bacias deverão ter assentos na cor branco, com o modelo de acordo com abacia sanitária em que será instalado.

24.4 RALOS

Os ralos utilizados deverão ter grelha com sistema abre e fecha.

24.5 CHUVEIROS E ACESSÓRIOS

Os acessórios para banheiros e vestiários deverão seguir especificações técnicas conforme projeto arquitetônico e devem ser instalados de acordo com as normas do fabricante e seguir rigorosamente as posições representadas nos detalhamentos.

- Dispensers para sanitários em plástico de alta resistência, na cor branca.
- Dispenser para papel toalha, em plástico de alta resistência na cor branca.
- Dispenser para sabonete líquido, em plástico de alta resistência, na cor branca.
- Saboneteira de parede em metal cromado.
- Os chuveiros serão do tipo ducha, com corpo plástico de boa qualidade.
- Nos vestiários serão instalados espelhos com espessura de 4 mm sobre as bancadas de granito, fixamos com parafusos e sem moldura. Devem ter o mesmo comprimento das bancadas, com altura de 70 cm;

24.6 INTERRUPTORES E TOMADAS

Os interruptores e tomadas deverão obedecer às especificações conforme norma brasileira específica, na cor branca e indicações presentes em projeto de rede elétrica. Os espelhos de acabamento devem cobrir perfeitamente a caixa de instalação, sem vãos aparentes. Quantidades e especificação estão presentes nos projetos específicos.





25 VERIFICAÇÃO FINAL

Durante a execução e ao finalizar as obras e serviços, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, metais, equipamentos etc., itens danificados, eventualmente, causados durante as obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra.

Completada a as atividades das obras, será providenciado as remoção das instalações do canteiro de obras e serviços e promover a limpeza geral da obra e de seus complementos.

A obra e seu entorno será entregue completamente limpa. Os vidros, aparelhos sanitários, pisos, serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer.

As superfícies deverão estar completamente limpas e isentas de manchas e riscos decorrentes da utilização de produtos químicos e materiais abrasivos, sob pena de serem substituídos.

Metais, ralos, torneiras, maçanetas, pisos e demais superfícies do edifício deverão ser entregues limpos, sem defeitos ou falhas, sob pena de ser substituídos, o mesmo acontecendo com as demais peças.

Após a conclusão da limpeza interna e externa das obras e serviços deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc., conforme recomendações dos respectivos fabricantes.

6

CONSIDERAÇÕES GERAIS

26

Os itens deste memorial que se referem aos projetos Estrutural, Hidrossanitário, Elétrico, Telefônico, Lógica, Incêndio e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas, foram extraídos de dados fornecidos pelos profissionais responsáveis pelos referidos projetos complementares, sendo que, em havendo discrepâncias entre este memorial e o que estabelece o projeto, deve ser sempre levado em consideração o projeto e as especificações do seu responsável técnico.

26.1 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações de água fria e esgoto a serem executadas nas paredes dos ambientes indicados no item 3.1 estão previstas na planilha orçamentária. Todos os reservatórios elevados estão previstos na planilha orçamentária.

As tubulações de esgoto enterradas e no piso estão previstas na planilha orçamentária.

As tubulações de águas pluviais estão previstas na planilha orçamentária. As instalações de gás no piso estão previstas na planilha orçamentária.

26.2 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas previstas no projeto elétrico estão previstas planilha orçamentária.

Todos os serviços referentes a instalação de SPDA estão previstos na planilha orçamentária.

As instalações de lógica, alarme e CFTV serão executadas futuramente.





26.3 INSTALAÇÕES DO PSCIP

As instalações necessárias para atender o PSCIP a ser aprovado estão contempladas na planilha orçamentária.

Os corrimãos e guarda-corpos das escadas e passarelas estão contemplados na planilha orçamentária.

26.4 INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO

Futuramente serão executados os serviços de climatização se necessário.

26.5 ACESSO E PASSEIOS

Os passeios e o acesso externo será executado através de recurso próprio do Município, conforme Termo de Compromisso.

26.6 FECHAMENTO

O pórtico revestido em ACM está contemplado na planilha orçamentária.

26.7 PAISAGISMO

Futuramente serão executados os serviços de paisagismo.

26.8 EQUIPAMENTOS

Os equipamentos necessários para realização das atividades esportivas, conforme prancha "detalhamento das quadras" serão instalados através de recurso próprio do Município, conforme Termo de Compromisso.





A instalação de elevadores, cadeiras e catracas será feita futuramente.

Pato Branco, 29 de Novembro de 2019

Eduardo Bruno Machiner

CAU: A 138893-2

Arquiteto e Urbanista